

EXPERIÊNCIA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: É POSSÍVEL HAVER MUDANÇAS?

Stheffany Júlia Alves do Monte (1); Hugo Felipe Tavares Ramos (1); Laryssa Rebaca de Souza Melo (2); Daniel Gustavo de Souza Melo (3)

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-CAV), E-mail: stheffanyjulia779@gmail.com

INTRODUÇÃO

Educação Física é uma prática pedagógica que no ambiente escolar trabalha formas de atividades expressivas corporais, tais como: jogo, esporte, danças, ginásticas e lutas, formas estas que se configuram em área do conhecimento denominada cultura corporal. Os seus conteúdos são conhecimentos à apreensão do desenvolvimento sócio-histórico das suas próprias atividades corporais. (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Porém, de maneira geral, as aulas de Educação Física Escolar têm apresentado os esportes como conteúdos hegemônicos, omitindo assim os outros conteúdos da Cultura Corporal. Além disso, a metodologia utilizada nas aulas de Educação Física apenas proporciona o entendimento de aspectos motores e biológicos, assim, apresentando-se de forma descontextualizada, visto que determinantes históricos, sociais, culturais, políticos e econômicos ligados a esse conteúdo não são tratados. (PINA, 2008; SOARES, et al., 1992).

Sendo assim, de acordo com o atual contexto em que a Educação Física se apresenta, nós questionamos se é possível ocorrer mudanças nas aulas de Educação Física Escolar, ampliando o processo de construção de conhecimento. Além disso, é fundamental refletir sobre o atual papel da organização do trabalho pedagógico da Educação Física, uma vez que a organização do trabalho pedagógico consiste desde sua intenção da formação até a maneira que será escolhida os conteúdos e o trato com o conhecimento, envolvendo então a utilização do tempo, do espaço escolar e as avaliações, e ainda mais as normas da escola (SOAREZ, 2009). Partindo dessa realidade, essa pesquisa trás como objetivo identificar como se encontra de fato a realidade da Educação Física Escolar, em uma Escola da Rede Pública de Ensino do Município de Vitória de Santo Antão. Além disso, por meio de intervenções fundamentadas em uma perspectiva crítica, analisarem os avanços possíveis de serem alcançados, dentro da realidade escolar.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma pesquisa-ação, que pode ser definida como “uma pesquisa que apresenta uma ação ou a resolução de um problema, no qual os pesquisadores e participantes da situação estão envolvidos de forma cooperativa ou participativa” (Thiollent, 1985). Essa pesquisa está sendo desenvolvida na Escola de Referência em Ensino Médio Antonio Dias Cardoso, escola da Rede Pública Estadual de Ensino, situada no município de Vitória de Santo Antão, interior de Pernambuco. Inicialmente houve uma conversa em grupo, onde foi questionado a cada integrante como foi à experiência de cada um com as aulas de Educação Física no âmbito escolar, com esta conversa foi possível observar que ambos os integrantes tiveram uma Educação Física escolar similar. Aulas voltadas para aspectos motores e biológicos, locais para a realização das aulas precárias, valendo ressaltar que os mesmos têm faixa etária de idades diferentes e vivenciaram os mesmos tipos de aulas de Educação Física.

A partir de então houve um processo de observação, onde foi observado, o ambiente físico da escola. Essa observação nos permite identificar as condições que se encontram a estrutura da escola, a organização dos espaços, o grau de conservação e de segurança estrutural, além de diversos outros pontos. Após essa fase, partimos para observação do trabalho pedagógico da Educação Física, identificando os locais de realização das aulas de educação física, os materiais disponíveis na escola para a realização das aulas e a forma como se comportavam os alunos e o professor durante o decorrer das aulas. Além disso, buscou-se identificar como a Educação Física estava sendo realizada frente ao currículo escolar, uma vez que entendemos currículo como um componente que possui a necessidade de se fundamentar de maneira articulada as formas como o homem, historicamente construiu e sistematizou o conhecimento, como este conhecimento se expressa na realidade, e como o homem pensa sobre ele" (Varjal, 1991: 30-5).

Após todo o processo de observações realizado no cenário escolar, houve uma fase de reestruturação do planejamento das aulas, uma vez que o Programa de Ensino Integral, regente da organização curricular da escola, já direciona todo o projeto do professor para todo o ano letivo. Essa nova organização foi construída respeitando o Programa, atendendo as propostas preestabelecidas, porém sendo direcionado a um novo olhar, buscando superar as necessidades identificadas ao longo do processo. A pesquisa está em andamento, contendo 5 meses que os pesquisadores estão inseridos na escola, somando até então 6 dias de intervenções realizadas. As intervenções foram subsidiadas na Pedagogia-Historico-Critica "(SAVIANI, 1991) conceitua enquanto uma Teoria Pedagógica alicerçada na historicidade e na lógica dialética, a qual apresenta cinco passos metodológicos para o trato com o conhecimento: prática social, problematização, instrumentalização, catarse e nova prática social".

Ao contrário das tendências predominantes, a proposta adotada para a avaliação, de acordo com o Coletivo de Autores (1992), seguiu: um sentido de articulação do ensino-aprendizagem com a sociedade; uma finalidade de mediação entre a realidade e o conhecimento baseada na totalidade; o conteúdo da reflexão crítica sobre a cultura corporal; e uma forma a partir da comunicação ativa e crítica. Avaliações sistemáticas e de caráter formativo estão sendo realizadas. Como instrumento avaliativo vem sendo selecionados: rodas de conversas, debates, confecção de materiais para serem utilizados nas aulas, apresentações, seminários e provas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de observação das aulas, desde a estrutura da escola, os comportamentos dos alunos e a relação deles com o professor, até a o papel da Educação Física frente ao currículo da escola, foi observado que a escola selecionada para o desenvolvimento dessa pesquisa apresenta uma realidade bastante diferente a qual é nos apresentada na proposta de ensino. Durante este processo foi possível diagnosticar que a infraestrutura da escola encontra-se em um estado precário. A quadra da escola não possui nenhum tipo de cobertura, salas de aulas com iluminação precária, com pouca ventilação. A escola possui uma biblioteca, que apresenta livros de literatura e alguns livros didáticos.

Através das observações, também foi possível identificar que os alunos não apresentavam uma participação ativa nas aulas de Educação Física, onde a maioria da turma faltava à aula, e os poucos alunos que permaneciam em aula, estavam sempre dispersos. Identificamos ainda, que não havia aulas em outros espaços da escola, além da sala de aula e da quadra. Um dos pontos mais importante é que os conteúdos da educação física eram trabalhados dentro de uma perspectiva tradicional de ensino, "concebendo o aluno como ser

receptor e o professor o possuído do conhecimento” (Libâneo, 1985) assemelhava-se a uma forma de Educação Bancária, onde aos alunos é ofertada a única ação que é a do ser depósito do conhecimento, daqueles que se julgam sábios. Alunos estes desprovidos de ter seu próprio pensamento” (Freire, 1970).

Após essa fase, foi realizado um planejamento com a intenção de levar uma perspectiva de aulas de educação física diferente da que até então eles vinham vivenciando. Sendo assim as intervenções foram construídas através de uma perspectiva pedagógica progressista, onde segundo Libâneo, 1998 é uma proposta que busca compreender a educação escolar como um instrumento para haver uma ampliação social e crítica dos alunos, levando-os também a uma participação ativa na sociedade, na esfera política, social e cultural. Iniciamos nossas intervenções com aulas que buscavam dos alunos a participação. Além disso, trabalhamos os conteúdos da Educação Física através de seus diversos determinantes (sociais, econômicos, políticos, éticos e etc.). Através das intervenções, está sendo possível ocorrer a ressignificação dos conteúdos da área, conteúdos estes apresentados como “Jogos, Esportes, Capoeira, Ginásticas, Danças...” (COLETIVO DE AUTORES, 1992), garantindo possibilidade de ação e a expressão dos conhecimentos construídos. Enquanto a utilização de instrumentos didáticos, buscamos utilizar nas aulas apresentações de slides, vídeos, teatralizações e rodas de conversas.

Vale ressaltar, que está é uma pesquisa que se encontra em andamento, que os resultados estão sendo alcançados ao decorrer do processo. Com o decorrer do desenvolvimento da pesquisa, está sendo possível observar que durante as aulas já vem aumentando significativamente a participação dos alunos, como também os mesmos já conseguem relacionar os conteúdos da Educação Física com questões vivenciadas no dia a dia. Tal resultado é possível ser identificado graças aos debates. Por meio das intervenções, está sendo possível a ampliação de outros espaços da escola para a realização das aulas de educação física. Além disso, as intervenções vêm proporcionando a construção de uma relação entre professor-aluno bastante positiva. Essa relação está proporcionando que os agentes envolvidos (alunos e os professores) construam o conhecimento juntos, alterando a realidade existente naquele espaço.

CONCLUSÕES

Tendo em vista o que foi supracitado é possível tomar uma conclusão provisória que é necessária e possível trabalhar a educação física de uma forma diferente. E essas mudanças são fundamentais, pois essa ressignificação das aulas de educação física contribui para os alunos desenvolvam novos pensamentos, conhecimentos e um novo modo de se trabalhar a educação física no âmbito escolar. É por meio dela que se faz possível a construção de um pensamento crítico, entendendo as relações e os diversos determinantes que compõem os conteúdos e sua relação direta com a realidade. Valendo ressaltar que essa mudança, proporciona um aprimoramento na relação entre aluno e professor, e também a relação de alunos com alunos.

A partir da concepção crítica e propositiva adotada, foi propiciado aos escolares maior acesso aos conteúdos. Ademais, a partir das problematizações e mediações críticas, foi possível que os escolares refletissem e debatessem sobre seus determinantes históricos, culturais, políticos, econômicos, técnicos, e, desta forma, ampliar seus conhecimentos/saberes. Pelas avaliações foi também possível observar maior apropriação do conhecimento produzido e desenvolvimento nas capacidades reflexivas, interpretativas, argumentativas e explicativas.

Portanto, é necessário que ocorra uma mudança nas aulas de educação física e na educação de modo geral, como está sendo possível observar com as intervenções que estão

sendo realizadas no interior da escola. Assim, tornando os alunos seres com pensamentos críticos, usando os conteúdos da educação física para essa conquista. “Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educados em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador...” (FREIRE, 1996).

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Ed. Cortez, 1992.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. Ed. Cortez, 1985.

SAVIANI, D. Sobre a natureza e a especificidade da educação. In: _____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1991.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

CASTELINO, L. Educação física no Brasil a história que não se conta. Campinas,SP: Papyrus, 1988 (Coleção Corpo & Motricidade)

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema do contexto social. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.